

RESENHAS PAULOFREIREANAS: APROFUNDAMENTOS

***Gilson Xavier de Azevedo**¹ (PO - gilson.azevedo@ueg.br), **Geovana Oliveira Bessa**¹ (IC)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Objetivo deste projeto de pesquisa é analisar 31 obras de Paulo Freire, publicadas no período de 1959-2013, a partir do gênero resenha crítica, de modo a se entender qual a contribuição desse importante teórico brasileiro para a realidade da nossa educação. O conhecimento da obra freireana é elementar para se combater o fascismo de extrema direita e para compreender o sentido último da educação. Justifica-se o presente estudo tanto pela relevância desse teórico para a sedimentação de uma educação pensada a partir das necessidades nacionais de sua época, quanto pelos muitos ataques sofridos pelo autor e suas obras durante os anos do governo de extrema-direita (2018-2022). O problema em questão é se a obra de Paulo Freire ainda se mostra como relevante para o entendimento e a proposição da ação educacional libertadora em nossos dias? Justifica-se a proposta pelo conjunto de fatos e retóricas que o Brasil vem vivenciando desde o golpe no governo Dilma. O presente projeto de pesquisa, tenciona construir, ao longo de sua execução, percepções exploratórias de caráter bibliográfico, a partir do gênero literário “resenha crítica”, de modo a se propor a leitura, a construção das resenhas e a organização de um livro composto por elas ao final da execução do projeto a ser lançado em 2025. Tenciona-se produzir com o referido projeto, resultados que nos permitam rediscutir e redefinir algumas práticas pedagógicas do curso de pedagogia da UEG Câmpus Sudoeste, Unidade Quirinópolis e lançar ao final da execução deste projeto, um livro com as resenhas paulfreireanas produzidas por nós docentes e por acadêmicos do referido curso.

Palavras-chave: Educação. Paulo Freire. Resenhas.

Introdução

Paulo Reglus Neves Freire nasceu em Recife em 1921 e se tornou um dos maiores educadores, filósofos e sociólogos da educação do Brasil. Talvez o principal influenciador da pedagógica crítica, uma espécie de filosofia educacional formulada por Henry Giroux (1982, 1997) que pregava a consciência libertadora do eu aprendiz. Tal movimento, confrontava as tendências e instâncias autoritárias, tendo por base a teoria marxista ligada à democracia radical, ao anarquismo, ao feminismo, e aos movimentos de luta pela justiça social.

Por meio da Lei n.º 12.612, é declarado, em 2012, patrono da educação brasileira, tornando-se, então, reconhecido como o ícone da luta pela alfabetização e educação da população pobre. Freire, nasceu em uma família de classe média, mas desde cedo conviveu com a pobreza e a fome. Após a Grande Depressão em 1929, a sua família também começou a passar por necessidades, o que força sua consciência de classe. Em 1943, inicia o curso de direito pela UFPE, mas transfere-se para a área da educação por julgar muito elitista o direito ali enunciado. Em seguida, assume (1946) a direção do departamento de Educação e Cultura do Serviço Social de

Pernambuco, onde passou a trabalhar com lavradores pobres e analfabetos, o que modifica ainda mais sua percepção da pobreza (MEC, 2021).

Em 1961, torna-se diretor do Departamento de Extensões Culturais da Universidade de Recife. Assim, organiza uma equipe para alfabetizar 300 cortadores de cana em 45 dias. Essa ação projetou definitivamente sua personalidade educacional pelo Brasil, recebendo em 1964 o endosso de multiplicação da experiência pelo país. Porém, em decorrência do Golpe Militar do mesmo ano, o projeto foi considerado comunista como tudo nesse país que se refere à transformação social dos pobres. Paulo Freire passa a ser figura pública inadequada. É perseguido e se refugia no Chile, depois na Suíça, Inglaterra, Estados Unidos, vivendo em Guiné-Bissau e Cabo Verde, amargando seu exílio por 16 anos (MEC, 2021).

Tais fatos são um brevíssimo resumo da vida de Paulo Freire. Embora não se tencione, ao longo desse projeto de pesquisa, biografar sua história, tal viés aparecerá no processo de escrita e de comunicação de sua obra. No ano de 2021, em 19 de setembro - Paulo Freire - se vivo fosse, completaria 100 anos de nascimento. Falecido em São Paulo em 2 de maio de 1997, deixou um verdadeiro legado à educação do Brasil. Entretanto, ao invés de homenageá-lo, buscou-se desqualificar, diminuir, criminalizar e até retirar o seu nome de patrono da educação brasileira, como em todo país vítima de retrotopias, durante o governo anterior. Por isso e pelo que esse educador representa para o Brasil, é que propomos o projeto “Resenhas paulofreireanas” como forma de conhecê-lo melhor, fomentar o seu reconhecimento social, propagar a sua vida e as suas obras.

Considerações Metodológicas

O presente projeto de pesquisa busca tencionar e construir, ao longo de sua execução, percepções na forma bibliográfica, a partir do gênero literário “resenha crítica”, de modo a se propor a leitura, a construção da resenha e a organização de um livro composto por esses textos ao final da execução do projeto.

O levantamento bibliográfico para a efetivação desse projeto de pesquisa fora feito entre os anos de 2020 e 2021, quando localizei no portal <http://acervo.paulofreire.org> 31 livros (1959; 1963; 1967; 1969; 1977; 1979a; 1979b;

1981a; 1981b; 1981c; 1985; 1986; 1987a; 1987b; 1987c; 1989a; 1989b; 1990; 1992; 1995a; 1995b; 1995c; 1996; 1997; 1998; 2000; 2001; 2006; 2008; 2010; 2013) compreendendo os anos de publicação de 1959 com “Educação e atualidade brasileira” e 2013 com a obra postumamente “Educar com a mídia”.

Trata-se de uma pesquisa de maior duração que nasceu de algumas leituras e percepções construídas ao longo dos últimos anos (BARRETO, 1998; BEISIEGEL, 2010; BRANDÃO, 2005; CALADO, 2001; GADOTTI, 2007; PADILHA, 2019; SANTOS, 2017), dado ao meu imbricamento com o tema e à transcorrência de minha participação nos muitos seminários que celebraram o centenário do nascimento de Paulo Freire. Tal pesquisa classifica-se como exploratória de caráter bibliográfico no viés do gênero “Resenha crítica”. A análise dos materiais coletados via leitura tem por finalidade enriquecer a produção de cada uma das resenhas que o projeto tenciona promover, considerando ao seu final, a publicação de um livro que reunirá essas produções.

Nesse sentido, para Gil (1999, p. 41), a pesquisa exploratória pretende proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses, pois envolve: levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Para Eco (2007, p. 11): “se tiver ideias originais, estas revisitarão também no confronto com as ideias do autor tratado: muita coisa nova se pode dizer sobre a liberdade estudando-se a maneira como outro a abordou”. Outro fator ressaltado por Eco (2007, p. 17) que interessa ao escopo da presente pesquisa é a questão de saber ler os originais dos autores buscados, nem sempre disponíveis na língua mãe do pesquisador; sobremaneira quando se tratam de referenciais teóricos.

Para tanto, há que se assumir um caráter de cientificidade para se conseguir dispor sobre os muitos temas que estão no entorno desta pesquisa. Escrever cientificamente requer inspiração, tempo, disposição, fontes confiáveis, técnica na escrita, capacidade de relação e visão teórica do tema proposto. Para Eco (2007, p. 21) o estudo científico debruça-se sobre um objeto reconhecível e definido de tal maneira que seja reconhecível igualmente pelos outros como de importância para a ciência e nesse caso para as ciências da Educação.

Ainda para Eco (2007, p. 21) embora o estudo não precise ser inédito, deverá buscar um viés novo, recente ou mesmo inovador, além de ter certa utilidade para o objeto em si, para a comunidade onde o estudo acontece e para as ciências de modo geral. Nesse caso, buscou-se analisar como Paulo Freire pode, nos dias atuais contribuir para uma compreensão construtivista e humanizada do ato de ler e aprender na educação dita formal.

O estudo deve fornecer elementos para a verificação e para a contestação das hipóteses apresentadas e, portanto, para uma continuidade pública: (a) fornecer provas; (b) contar como procedi para achar o fragmento; (c) informar como se deve fazer para achar outros; (d) dizer como se construiu a hipótese (ECO, 2007, p. 23). Além de tais pontos, ainda é preciso pensar nas fontes materiais da pesquisa, sejam elas os livros de comentários, os clássicos, os questionários, fontes de observação, dentre outros. As fontes de um autor podem ser acontecimentos históricos e seus objetos, livros. A distinção entre fontes e literatura crítica precisa estar bem clara, de modo a não confundir o discurso sobre as fontes utilizadas, conforme já se mencionou anteriormente.

Resultados e Discussão

Até o presente, foram realizadas as resenhas de nove obras: 1959 Educação e atualidade brasileira; 1963 Conscientização e alfabetização, uma nova visão do processo; 1967 Educação como prática da liberdade; 1969 Extensão ou comunicação; 1977 Cartas à Guiné Bissau; 1979a Conscientização; 1979b Educação e mudança; 1981a Ação cultural para a liberdade; 1981b Partir da Infância Diálogos Sobre Educação.

Tenciona-se até o final deste ano resenhar mais duas obras: 1985 Por uma Pedagogia da Pergunta - Paulo Freire e Antônio Fundez e 1996 Pedagogia da Autonomia, sendo que a segunda obra é a que será resenhada pela acadêmica bolsista do projeto.

Contudo, até o final do projeto em setembro de 2024, acredita-se que conseguiremos, no máximo, resenhas de 20 obras e não de 31 previamente pensadas, de modo que pedirei prorrogação do projeto por mais um ano, pois quando

foi pensado, era originalmente para 3 anos, compreendendo 10 resenhas por ano e uma a ser feita pela acadêmica bolsista.

Já foram realizadas duas comunicações referentes ao projeto e este ano, faremos a comunicação dos resultados parciais nos eventos CEPE-UEG e SEPE - UEG QUIRINÓPOLIS.

Por fim, tenciona-se produzir com o referido projeto, resultados que nos permitam rediscutir e redefinir algumas das práticas pedagógicas do curso de pedagogia da UEG Câmpus Sudoeste, Unidade Quirinópolis e lançar ao final da execução deste projeto, um livro com as resenhas paufreireanas produzidas por mim e por acadêmicos do referido curso. Assinala-se, ainda, a comunicação em eventos científicos da UEG e de outras instituições que têm ampliado nossa visão da referida pesquisa.

Considerações Finais

Ao elaborar os resultados parciais do presente projeto de pesquisa cujo objetivo é construir resenhas de 31 obras de Paulo Freire, fica evidente a magnitude e a relevância do legado deixado por esse grande educador e pensador brasileiro. Ao longo do processo de elaboração das resenhas, foi possível mergulhar profundamente em suas obras, percebendo a consistência de suas ideias e a abrangência de suas contribuições à educação, à pedagogia e à sociedade na totalidade.

As resenhas produzidas revelam a riqueza de conceitos e de princípios desenvolvidos por Paulo Freire, como a conscientização, a pedagogia do oprimido, a dialogicidade e a prática da liberdade. Sua perspectiva humanista e transformadora sobre a educação ressoa como um farol que ilumina os caminhos daqueles que buscam a emancipação e a justiça social.

Durante o processo de construção das resenhas, também foi possível perceber a atualidade e a pertinência das reflexões de Freire para os desafios contemporâneos da educação e da formação cidadã. Suas ideias continuam a inspirar educadores, estudantes e pesquisadores em todo o mundo, incentivando-os a repensar a prática pedagógica e a buscar abordagens mais participativas e inclusivas.

Ademais, o projeto proporciona a oportunidade de compreender a trajetória intelectual de Paulo Freire, desde suas primeiras obras até seus trabalhos mais

maduros. Essa jornada permitiu identificar a evolução de suas ideias e os contextos que influenciaram suas reflexões ao longo do tempo.

Em suma, os resultados até aqui colhidos desse projeto de pesquisa reforçam a importância do pensamento de Paulo Freire para a construção de uma educação mais democrática, humanizada e comprometida com a libertação dos indivíduos. Sua obra continua a ser um ponto de referência fundamental para aqueles que almejam transformar a sociedade por meio da educação e da promoção da consciência crítica.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás, por possibilitar a realização desta pesquisa.

Referências

BARRETO, Vera Paulo **Freire para educadores** / Vera Barreto. São Paulo: Arte & Ciência, 1998. 138p.

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Paulo Freire** / Celso de Rui Beisiegel. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 128 p.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Paulo Freire, educar para transformar: fotobiografia** / Carlos Rodrigues Brandão. São Paulo: Mercado Cultural, 2005. 140 p.

BRASIL. MEC. **Paulo Freire é declarado o patrono da educação brasileira**. 16 de abril de 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/17681-paulo-freire-e-declarado-o-patrono-da-educacao-brasileira>>. Acesso em 04 jun. 2022.

CALADO, Alder Júlio Ferreira. **Paulo Freire: sua visão de mundo, de homem e de sociedade**/Alder Júlio Ferreira Calado. Caruaru: FAFICA 2001.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar** / Moacir Gadotti. – 1. ed. – São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

ECO, U. **Como se faz uma tese em ciências humanas**, 6. Ed., Lisboa: Editorial Presença, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIROUX, Henry. **Os Professores como Intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 1997.

GRAMSCI, Antonio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**. Tradução: Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 4ª edição, 1982.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam / Paulo Freire. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989a.

_____. **À sombra desta mangueira** [recurso eletrônico] / Paulo Freire; Ana Maria de Araújo Freire. – 11. ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995a.

_____. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**/Paulo Freire. 14. ed. rev. atual. — Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011a.

_____. **Ação cultural para a liberdade.** 5ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1981.

_____. **Alfabetização:** leitura do mundo, leitura da palavra / Paulo Freire, Donaldo Macedo; tradução Lólio Lourenço de Oliveira. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011b.

_____. **Aprendendo com a própria história** [recurso eletrônico] / Paulo Freire, Sérgio Guimarães. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987b.

_____. **Carta de Paulo Freire aos professores.** ESTUDOS AVANÇADOS 15 (42), 2001.

_____. **Cartas a Cristina:** reflexões sobre a vida e a minha práxis. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1995b.

_____. **Cartas à Guiné Bissau** [recurso eletrônico]: registros de uma experiência em processo / Paulo Freire. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013b.

_____. **Cartas a quien pretende enseñar** - 2ª ed. 5ª reimp.- Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2010.

_____. **Conscientização e alfabetização:** uma nova visão do processo. UFPR: 1963.

_____. **Conscientização:** teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire / Paulo Freire; [tradução de Kátia de Mello e Silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. – São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

_____. **Educação como prática da liberdade** [recurso eletrônico] / Paulo Freire. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

_____. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

_____. **Educação e atualidade brasileira.** São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1959.

_____. **Educação e mudança** [recurso eletrônico] / Paulo Freire. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013c.

_____. **Educadores de rua, uma abordagem crítica** - Alternativas de atendimento aos meninos de rua. UNICEF, 1989b.

_____. **Educar com a mídia** [recurso eletrônico]: novos diálogos sobre educação / Paulo Freire, Sérgio Guimarães. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013d.

_____. **El grito manso**. 1^a. ed. 2^a reimp. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2006.

_____. **Extensão ou comunicação?** [recurso eletrônico] / Paulo Freire; tradução Rosiska Darcy de Oliveira. [1. ed.] - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013e.

_____. FREIRE, Paulo; BETTO, Frei. **Essa escola chamada Vida**. Depoimentos ao repórter Ricardo Kotscho. 9. ed. São Paulo: Ática, 1998.

_____. **Lições de casa** [recurso eletrônico]: últimos diálogos sobre educação / Paulo Freire, Sérgio Guimarães. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013f.

_____. **Medo e Ousadia** – O Cotidiano do Professor / Ira Shor, Paulo Freire; tradução de Adriana Lopez; revisão técnica de Lólio Lourenço de Oliveira. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

_____. **Partir da infância** [recurso eletrônico]: diálogos sobre educação / Paulo Freire, Sérgio Guimarães. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

_____. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da esperança** [recurso eletrônico]: um reencontro com a pedagogia do oprimido / Paulo Freire. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013g.

_____. **Pedagogia do oprimido**, 17^o. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987a.

_____. **Pedagogia: diálogo e conflito** / Moacir Gadotti, Paulo Freire e Sérgio Guimarães. 4. ed. – São Paulo: Cortez, 1995c.

_____. **Política e educação**: ensaios / Paulo Freire. – 5. ed - São Paulo, Cortez, 1990.

_____. **Por uma Pedagogia da Pergunta** / Paulo Freire, Antonio Faundez. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

_____. **Professora sim, tia não** [recurso eletrônico] cartas a quem ousa ensinar / Paulo Freire. 24. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

_____. **Professora sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1997.

PADILHA, Paulo Roberto. [et al.]. **50 olhares sobre os 50 anos da pedagogia do oprimido** [livro eletrônico], [organizadores). -- 1. ed. -- São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2019.

SANTOS, Thomas Giulliano Ferreira dos. **Desconstruindo Paulo Freire**. 1. ed. – Porto Alegre: História Expressa, 2017.